



NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

6º ANO | MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO



14 de Setembro de 2015 a 3 de Junho de 2016

Ana Duarte Fonseca Coutinho Mendes - nº 2010129

Índice

1. Introdução	3
2. Corpo de Trabalho	4
a. Saúde Mental (Estágio Parcelar)	4
b. Medicina Geral e Familiar (Estágio Parcelar)	5
c. Pediatria (Estágio Parcelar)	5
d. Ginecologia e Obstetrícia (Estágio Parcelar)	6
e. Cirurgia (Estágio Parcelar)	7
f. Medicina (Estágio Parcelar)	8
g. Unidade Curricular Opcional	9
3. Reflexão Crítica Final	9
4. Anexos	11

1. Introdução

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina é um ano profissionalizante que visa preparar o discente para o dia-a-dia da profissão médica. No âmbito da estrutura curricular do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (NMS|FCM - UNL), o presente relatório visa demonstrar, sob a forma de resumo crítico, o meu percurso académico ao longo dos seis estágios parcelares do Estágio Profissionalizante.

A educação médica pré-graduada tem múltiplos objectivos, entre os quais se destacam: munir os estudantes com as aptidões necessárias ao exercício da Medicina e com o conhecimento das ciências básicas e clínicas; torná-los capazes de avaliar e gerir adequadamente os doentes e os seus problemas médicos utilizando uma abordagem bio-psicosocial; transmitir princípios éticos, sentido crítico e valores; e fomentar o aperfeiçoamento contínuo das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades. Assim, o objectivo global da educação médica pré-graduada é a formação do médico pluripotencial.⁽¹⁾

Este relatório encontra-se dividido em quatro capítulos: **Introdução**, o presente capítulo, onde apresento os objectivos do relatório e apresento o fio condutor do mesmo; **Corpo de Trabalho**, que contempla uma descrição sucinta dos seis estágios parcelares que constituem a unidade curricular do Estágio Profissionalizante, apresentados segundo a ordem cronológica em que decorreram e uma breve descrição da unidade curricular opcional; **Reflexão Crítica Final**, que serve como instrumento de auto-avaliação e crítica do trabalho desenvolvido durante este ano, nomeadamente no que respeita à concretização dos propósitos definidos e, por último, **Anexos**, onde se encontram anexados dois certificados de presença, nomeadamente (a) 28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz e (b) 1.^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa Central – Centro Médico Universitário de Lisboa.

⁽¹⁾ “O Licenciado Médico em Portugal”

2. Corpo de Trabalho

Os objectivos pessoais transversais a todos os estágios parcelares dizem respeito à consolidação do raciocínio clínico e de competências práticas e à obtenção de uma maior segurança e autonomia, não só no exercício clínico mas também na capacidade de relação e comunicação com o doente e familiares.

a. Saúde Mental (Estágio Parcelar) (14-09-2015 a 09-10-2015)

O estágio de Saúde Mental decorreu no Hospital de Egas Moniz, mais especificamente no Serviço de Internamento Hospitalar de Psiquiatria, sob a regência do Prof. Doutor Miguel Xavier e sob a tutela do Prof. Doutor Bernardo Barahona Corrêa.

Objectivos: Desenvolver a minha capacidade de diagnóstico e de intervenção clínica através do acompanhamento tutelado de doentes com patologia psiquiátrica, treinar o exame de estado mental e contactar com a actividade de investigação em Psiquiatria e Saúde Mental.

O estágio de Saúde Mental foi constituído por três componentes, nomeadamente uma componente teórica, uma componente prática e uma componente de investigação. A componente teórica foi dirigida pelo Prof. Doutor Miguel Xavier ao longo de dois seminários, onde foi realizada uma breve introdução ao estágio e ao trabalho de investigação que iríamos realizar e onde foram transmitidas algumas linhas orientadoras sobre a forma de actuação perante algumas patologias mais frequentes. No que diz respeito à componente prática, apesar deste estágio ter tido um cariz essencialmente presencial (tendo acompanhado as actividades do dia-a-dia na enfermaria, no serviço de urgência e nas consultas de neuropsiquiatria) foi-me dada a oportunidade de realizar juntamente com colegas meus uma entrevista clínica e uma história clínica a uma doente com perturbação delirante. Para além disso, pude também participar, juntamente com colegas, no *Journal Club* semanal do serviço, apresentando o artigo "*Longer-term outcome in the prevention of Psychotic Disorders by the Vienna omega-3 Study*". Finalmente, o trabalho de investigação ao qual nos dedicámos dizia respeito à revisão sistemática de artigos subordinados ao tema "*Suicide Risk in Prisons*".

b. Medicina Geral e Familiar (Estágio Parcelar) (12-10-2015 a 06-11-2015)

O estágio parcelar decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Jardins de Encarnação, sob a regência da Prof.^a Dr.^a Isabel Santos e sob a tutela da Dr.^a Diana Tomaz.

Objectivos: O meu objectivo principal era ter um contacto mais próximo e activo com a medicina não-hospitalar, na prestação de cuidados de saúde mais centrados na pessoa. Para além disso, coloquei como objectivos pessoais ter um envolvimento activo na maior parte das consultas, iniciar sozinha pelo menos 8 consultas, reconhecer as patologias mais frequentes na prática clínica, ficar a conhecer os programas de rastreio (geral e ginecológico), prevenção e vacinação disponíveis para a comunidade, melhorar as técnicas de comunicação e de relação com o doente (tendo sempre em conta o contexto bio-psicosocial).

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi dos estágios onde me foi confiada maior autonomia, tendo participado activamente em diversas actividades do dia-a-dia da minha tutora, nomeadamente consultas de Saúde de Adulto, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar e visitas ao domicílio. Iniciei por diversas vezes as consultas de forma autónoma, realizando também o exame objectivo completo dos doentes e fazendo propostas diagnósticas e terapêuticas, sendo toda a minha actividade supervisionada no fim pela minha tutora.

c. Pediatria (Estágio Parcelar) (09/11/2015 a 04/12/2015)

O estágio parcelar decorreu no Hospital Dona Estefânia (CHLC) – Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN), sob a regência do Prof.Doutor Luís Manuel Varandas e sob a tutela da Dr.^a Sara Nóbrega.

Objectivos: melhorar a capacidade de comunicação com a criança e familiares no contexto de colheita da anamnese; aperfeiçoar competências na realização do exame objectivo pediátrico, desenvolver o meu raciocínio clínico em contexto pediátrico; compreender a dinâmica assistencial hospitalar na prestação de cuidados de saúde pediátricos; aprofundar aspectos relativos ao diagnóstico e os princípios gerais de actuação nas doenças mais comuns em pediatria, quer em regime de ambulatório quer em regime de urgência.

Durante o referido estágio pude acompanhar as actividades diárias na UCERN e no Serviço de Urgência e foi-me dada ainda a oportunidade de observar diversas consultas, incluindo a consulta de Gastroenterologia e Imunoalergologia Pediátrica. Para além disso tive a oportunidade de acompanhar a minha tutora semanalmente nas Técnicas Endoscópicas de Gastroenterologia Pediátrica. Como componente teórico/prático assisti às sessões formativas e sessões médicas organizadas pelo departamento de Pediatria. Considero que estas sessões foram muito enriquecedoras e permitiram-me não só consolidar conhecimentos previamente adquiridos como contactar com novos temas, de uma forma sistematizada e estruturada. Para além disso, assisti também às duas teórico-práticas de Imunoalergologia Pediátrica, realizei uma história clínica de um doente com o diagnóstico de Cefaleia de Tensão em contexto de serviço de urgência pediátrico e para o Seminário Final de Pediatria apresentei, sob a forma de caso clínico, uma doente internada com o diagnóstico de Atrésia Intestinal.

d. Ginecologia e Obstetrícia (Estágio Parcelar) (07/12/2015 a 15/01/2016)

O estágio parcelar decorreu no Hospital de Vila Franca de Xira, sob a regência do Prof.^a Doutora Teresa Ventura e sob a tutela da Dr.^a Adriana Franco.

Objectivos: saber os princípios gerais da atuação nas patologias mais comuns da mulher, incluindo situações de urgência e emergência; realizar autonomamente a anamnese, exame objectivo, diagnóstico diferencial e proposta terapêutica no âmbito da ginecologia e obstetrícia no contexto do internamento, consulta externa e serviço de urgências, realizar colpocitologias e acompanhar o seguimento de pacientes grávidas e no parto.

Durante o referido estágio tive a oportunidade de acompanhar diversas actividades clínicas, nomeadamente, Enfermaria, Consultas (Obstetrícia, Patologia do Colo, Uroginecologia), Ecografias (obstétricas e ginecológicas), Cirurgia de Ambulatório, Bloco Operatório, Serviço de Urgência e Bloco de Partos. Com a excepção da minha passagem pelo Bloco Operatório, onde pude participar duas vezes como segunda ajudante, e apesar de ser constituído por múltiplas valências, este estágio teve um cariz essencialmente presencial. Para o Seminário de estágio

realizei e apresentei, juntamente com colegas meus, uma revisão subordinada ao tema “Hemorragias do Pós-Parto”.

e. Cirurgia (Estágio Parcelar) (25/01/2016 a 18/03/2016)

O estágio parcelar decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a regência do Prof. Doutor Rui Maio e sob a tutela da Dr.^a Rita Garrido.

Objectivos: adquirir novos conhecimentos e competências, consolidar conhecimentos teóricos e práticos nas várias valências abrangidas pela especialidade de Cirurgia, observar e treinar técnicas cirúrgicas.

O estágio apresentava-se dividido em uma primeira semana de sessões teórico-práticas, quatro semanas de Cirurgia Geral, duas semanas de especialidade de Gastrenterologia (opcional) e uma semana no serviço de urgência. Na componente teórico-prática foram abordados temas gerais e transversais a qualquer área médica e que se mostraram essenciais para o enquadramento profissional do futuro médico. Como componente prática, tive a oportunidade de acompanhar por uma semana as actividades da equipa do serviço de urgência, tendo a oportunidade de integrar as equipas distribuídas pelo Balcão de Atendimento, Sala de Observação e Pequena Cirurgia. Durante quatro semanas acompanhei o trabalho diário da equipa da minha tutora nas diversas valências desta especialidade: Bloco Operatório, Enfermaria, Consulta Externa de Cirurgia Geral e Serviço de Urgência. Foi possível o contacto com os cuidados pré e pós-operatórios; a observação e participação como segunda ajudante em três cirurgias treinando técnicas como a desinfeção e o posicionamento cirúrgico. No decorrer do estágio foi possível escolher uma especialidade opcional, Gastrenterologia, tendo acompanhado, sob a supervisão da Professora Dr.^a Marília Cravo e Dr. Elídio Barjas, as actividades do serviço. Pude contactar com as diversas valências desta especialidade, nomeadamente Consultas de Gastrenterologia Geral, Consulta de Hepatologia e Técnicas de Diagnóstico e Terapêutica (CPRE, Endoscopias). No final do estágio participei no Mini-Congresso de Cirurgia no HBA, no qual apresentei, com as colegas Sofia Resendes e Tamiris

Mogne, o tema “Lombalgia - Caso Clínico”. Sob proposta da minha tutora, este mesmo caso clínico está a ser utilizado como base para a elaboração, por mim e pelas minhas colegas, de um artigo clínico que esperamos conseguir publicar na revista “Casos Clínicos – Hospital Beatriz Ângelo”.

f. Medicina (Estágio Parcelar) (28/03/2016 a 20/05/2016)

O estágio parcelar decorreu no Hospital de São José (HSJ-CHLC) – Serviço de Medicina Interna 1.2, sob a coordenação do Prof. Doutor Fernando Nolasco e sob a tutela da Dr.^a Isabel Luiz.

Objectivos: colaborar de forma activa com a minha tutora em todas as suas actividades; adquirir autonomia na realização do trabalho proposto; compreender o impacto da doença na vida pessoal e familiar do doente e adquirir competências para uma comunicação médico-doente e médico-família empática e eficaz; treinar a realização da colheita de dados anamnésicos e exame objectivo, familiarizar-me com as situações clínicas mais prevalentes numa enfermaria de Medicina e num Serviço de Urgência.

O estágio teve uma componente teórica que decorreu na FCM-UNL e consistiu em seminários que abordaram situações clínicas de relevância para a prática clínica. A componente prática decorreu no HSJ-CHLC, sendo-me atribuídos doentes diariamente. Procedia à avaliação clínica destes doentes e respectivo registo em diário clínico, com posterior discussão da marcha diagnóstica, plano terapêutico e requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Também no Serviço de Urgência eram-me atribuídos doentes, sendo posteriormente finalizada a avaliação clínica pela equipa de urgência da minha tutora. Devo realçar que considero que o pilar deste estágio foi de facto a autonomia que me foi confiada, apelando sempre à responsabilidade e estimulando o espírito crítico e de iniciativa. Também para o meu crescimento como aluna e profissional muito serviram as Sessões Clínicas do Serviço, tal como as apresentações de artigos científicos em formato de “Journal Club”, as Sessões de Neurorradiologia, de Radiologia e de Electrocardiografia. Numa das sessões clínicas

apresentei, juntamente com colegas minhas, a revisão do tema “Síncope” especialmente direccionado para a abordagem em serviço de Urgência.

g. Unidade Curricular Opcional (23/05/2016 a 03/06/2016)

No âmbito desta unidade curricular, optei pela realização de um estágio clínico opcional. Este decorreu no serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (IPO) de Lisboa e foi tutelado pelo Professor Doutor José Rosa. Optei por esta especialidade, pois senti tratar-se de uma especialidade com amplas e importantes valências e com a qual temos reduzido contacto directo durante todo o percurso académico. Tinha como objectivos pessoais principais a participação activa em todas as actividades do serviço, participação esta que superou as minhas expectativas. Durante o referido estágio participei em diversas actividades clínicas, nomeadamente Enfermaria, Pequena Cirurgia, Consulta Externa, Bloco Operatório e Cirurgia de Ambulatório, tendo participado como segunda ajudante em duas cirurgias.

3. Reflexão Crítica Final

Os últimos 6 anos como membro da NMS|FCM-UNL constituíram no seu conjunto uma experiência inolvidável. Não só pelos conhecimentos médicos teóricos e práticos que aprendi, mas também pelas lições de vida que levo comigo. A educação de um médico é complexa, requer gestos, cultura, formação científica sólida, sentido ético e moral e interesse pelo próximo, características estas que permitem o espírito de serviço que é o paradigma da profissão médica.⁽¹⁾ Considero que não só o Estágio Profissionalizante como também a qualidade formativa de todo o plano curricular da FCM-UNL contribuiu para a minha evolução nesse sentido, transmitindo-me ao longo destes anos competências para um exercício pleno da Medicina.

Começo por destacar o papel indispensável que, para mim, o Estágio Profissionalizante desempenha na nossa formação enquanto futuros médicos, ao permitir um contacto organizado e tutelado com uma ampla diversidade de doentes, patologias e faixas etárias. Relativamente

aos estágios realizados considero que, de forma geral, todos os objectivos propostos para este ano lectivo e para os diversos estágios foram atingidos, tendo os estágios de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar excedido as minhas expectativas no que diz respeito aos objectivos conquistados. Como disse Thomas Fuller, “O conhecimento dirige a prática; no entanto, a prática aumenta o conhecimento.” e foi dessa forma que o Estágio Profissionalizante permitiu a integração de diversos conhecimentos médicos: através do incentivo permanente para a minha autonomia no dia-a-dia e participação activa em todas as valências. Essa autonomia deixou a cru lacunas, teóricas e da prática clínica, mas com o auxílio dos tutores procurei consolidar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos em anos precedentes e integrá-los nas diversas situações, de modo a fomentar o raciocínio clínico e uma participação não só mais activa mas também mais responsável. Apenas destaco pela negativa o carácter essencialmente presencial do estágio de Ginecologia e Obstetrícia, onde não tive a oportunidade nem espaço para ter uma participação mais activa ou de treinar gestos e conhecimentos da área. Desta forma, não me foi possível alcançar na totalidade os meus objectivos.

Penso ter evoluído de forma positiva durante o presente ano lectivo, na minha abordagem clínica, técnica e humana, tendo sido fundamental a disponibilidade dos tutores na orientação do meu papel enquanto estudante. Desta forma concluo que este ano curricular foi muito importante para a minha evolução pessoal e formação profissional.

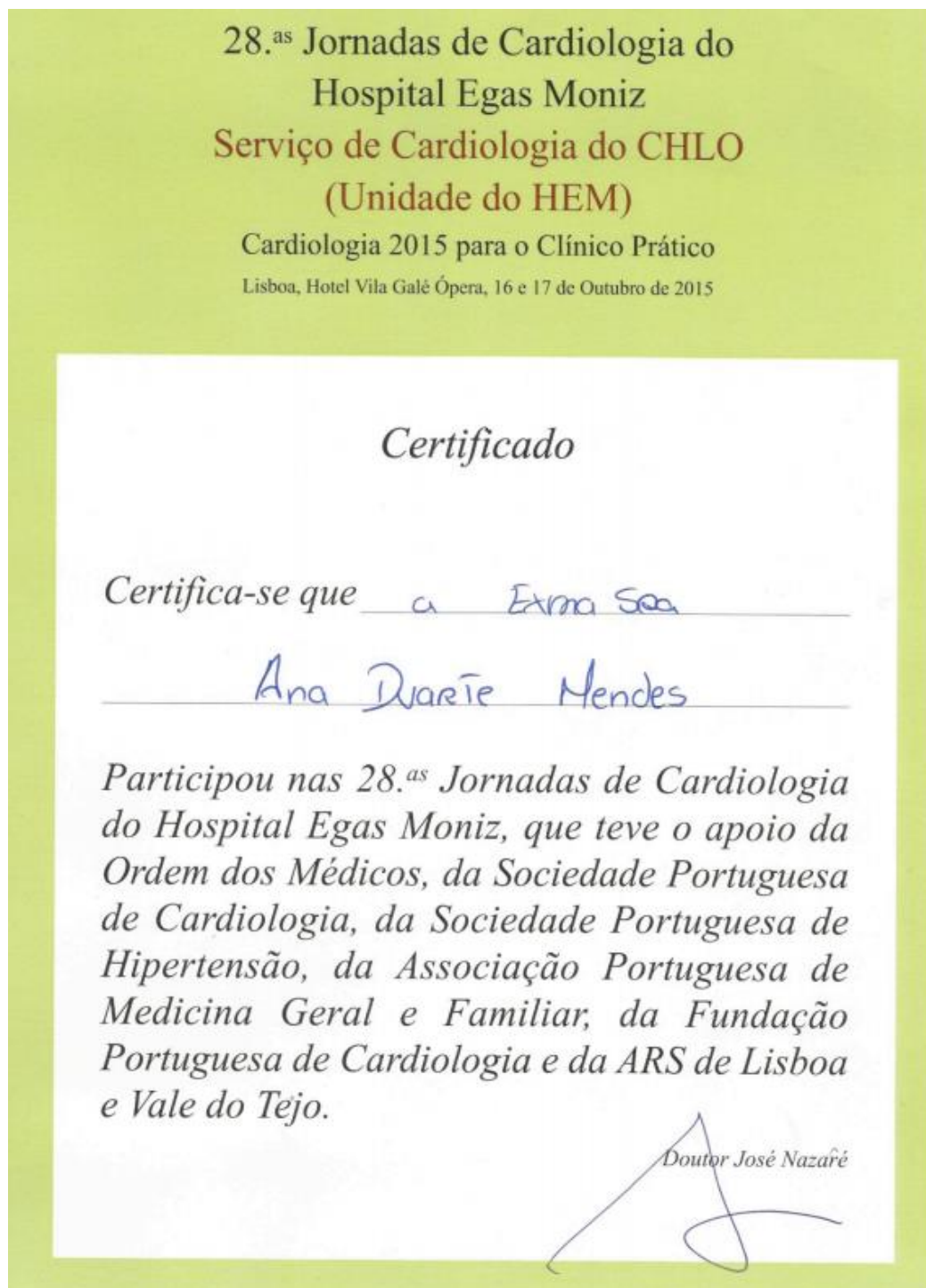
Finalmente, deixo uma nota de agradecimento aos meus pais, familiares, amigos, colegas de curso e professores que influenciaram, inspiraram e motivaram a minha formação, tanto académica como pessoal.

Terminada esta etapa, parto para as que se seguem com o espírito que a NMS|FCM-UNL me imbuíu, bem presente: sentido crítico, valores, conhecimentos, gestos, atitudes e, especialmente, a busca contínua de evolução e de novos conhecimentos, pois “O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, mas sim a ilusão de conhecimento.” (Stephen Hawking).

⁽¹⁾“O Licenciado Médico em Portugal”

4. Anexos

(a)



(b)



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

ANA DUARTE FONSECA COUTINHO MENDES

Participou nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação